Aluno mineiro conquista cinco medalhas nos Jogos Parapan-Americanos no Peru

Sex 06 setembro

Gabriel Geraldo dos Santos aprendeu a nadar aos quatro anos e o que começou como uma brincadeira, hoje, aos 17 anos, realiza sonhos. Atleta paraolímpico, o aluno do 3º ano do ensino médio da Escola Estadual Professora Maria Amélia Campos, em Corinto, acabou de chegar de Lima, capital do Peru, onde participou dos Jogos Parapan-Americanos de 2019.

| Lima, capital do Peru, onde participou dos Jogos Parapan-Americanos de 2019. |
|--|
| Na mala, além de orgulho e alegria, trouxe cinco medalhas: duas de ouro, uma de prata e duas de bronze. "Estou muito feliz depois dessa competição. Agora vou pegar uns dias de descanso e voltar forte, com foco nas competições nacionais. Não pode é parar", disse Gabriel. |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |

A inserção de Gabriel no esporte foi uma iniciativa do professor de Educação Física, Aguilar Freitas da Rocha (Crédito: Geanine Noqueira)

O aluno-atleta desembarcou no Aeroporto de Confins na quarta-feira (4/9) e foi recepcionado com festa por amigos e familiares. A mãe dele, Eneida Magna dos Santos Araújo, falou sobre a emoção ao ver a primeira conquista internacional do filho. "Estou sem palavras. É uma emoção muito grande ver a superação do Gabriel e saber que ele conseguiu chegar tão longe", comemora.

As medalhas conquistadas por Gabriel no Parapan-Americanos foram: dois ouros nos 50 e 100 metros livres, uma de prata, nos 200 metros livres, e duas de bronze, nos 50 metros borboleta e 50 metros nado costas classe S2. Gabriel conseguiu ainda bater o próprio recorde.

Agora, o objetivo do estudante é participar dos Jogos Paralímpicos de 2020, que serão realizados em Tóquio, no Japão. "Meu sonho sempre foi participar de uma paraolimpíada e estou mais próximo disso", declara.

Estímulo de professor

A inserção de Gabriel no esporte foi uma iniciativa do professor de Educação Física, Aguilar Freitas da Rocha. Na época, o educador atuava na Escola Estadual Antônio Vieira Machado, em Corinto. "O Aguilar teve um olhar para o diferente. Quando viu Gabriel nadando, perguntou se podia inseri-lo no esporte e eu concordei", conta Eneida.

Com a aprovação da mãe, o professor inscreveu Gabriel para participar dos Jogos Escolares de Minas Gerais (Jemg). Já na primeira competição o estudante conquistou três medalhas. "Quando vi o Gabriel nadando, já deu para perceber o potencial incrível que ele tinha. Para mim, ele é um super-humano", afirma o professor. De lá para cá, Gabriel já conquistou quase 80 medalhas em competições.

Jemg

O Jemg é resultado de uma parceria entre a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais

(SEE) e a <u>Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese)</u>, por meio da Subsecretaria de Esportes. A execução é de responsabilidade da Federação de Esportes Estudantis de Minas Gerais (Feemg).